

Pesquisadores descobrem um variante do genoma que protege do asma e a obesidade



Pesquisadores espanhóis da Universidade Pompeu Fabra (UPF) de Barcelona (Espanha) descobriram uma variante comum do **genoma** humano que **protege da asma e da obesidade**.

Segundo informou, nesta sexta-feira (21), a UPF, é a primeira vez que se consegue um teste convincente da existência de uma variante genética comum para asma e obesidade e que esta varia segundo a origem dos indivíduos.

O estudo, realizado pelo Centro de Pesquisa em Epidemiologia Ambiental (CREAL) e pelo Departamento de Ciências Experimentais e Saúde (CEXS), ambos da UPF, analisou os dados de 5.800 pessoas de Europa, Ásia, África e América.

Os resultados da pesquisa, publicado pela revista *The American Journal of Human Genetics*, foram obtidos utilizando novas ferramentas bioinformáticas (inveRsion).

Estas são capazes de analisar o genoma completo para detectar regiões onde há inversões (alterações que podem ou não derivar em patologia) e analisá-las em relação a doenças comuns usando dados existentes de indivíduos estudados.

Segundo explicou o especialista em bioinformática, Juan Ramón González, pesquisador do CREAL, "até agora este tipo de estudo era muito custoso já que não existiam métodos para analisar de forma massiva as inversões genômicos em grandes populações".

Os resultados mostram que a região genômica analisada varia segundo o continente de onde proceda a pessoa. "Trata-se de um exemplo de como as variações do genoma podem ser selecionadas em função da adaptação dos seres humanos a seu ambiente, neste caso, as necessidades metabólicas em relação ao clima", esclareceu Luis Pérez-Jurado, pesquisador da UPF.

Concretamente, apenas 10% da população do leste da África conta com esta inversão genômica e 50% da população do norte da Europa, onde se supõe que esta alteração foi selecionada para uma melhor adaptação ao clima frio que exige um metabolismo basal mais ativo.

Esta variante genética explica 40% da "proteção ou predisposição" genética de se sofrer ao mesmo tempo de asma e obesidade.

Fonte: EFE